



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Dos Sinais De Alerta Para Diagnóstico Precoce Das Imunodeficiências Primárias

Autores: DANILA CARVALHO VITAL (UFPE - RECIFE); LEONARDO RUFINO ANDRADE (UFPE - RECIFE); ROBERTA DA SILVA COUTINHO (UFPE - RECIFE); MARÍLIA APOLINÁRIO BATISTA (UFPE - RECIFE); VITOR MANOEL RODRIGUES FERREIRA DE LIMA (UFPE - RECIFE); MILENA TORRES ARAÚJO CAVALCANTI (UFPE - RECIFE); EDUARDO DE HOLANDA CARVALHO (UFPE - RECIFE); PABLO ANDRÉ DE SOUZA DIAS (UFPE - RECIFE); MATHEUS GOMES VASCONCELLOS (UFPE - RECIFE); ANA CAROLINE LOPES DE SOUZA (UFPE - RECIFE); ALMERINDA MARIA REGO SILVA (UFPE - RECIFE); MARIA EDUARDA ARAÚJO DE MELO (UFPE - RECIFE); LUCAS MARINHO SIQUEIRA CAMPOS (UFPE - RECIFE); VICTÓRIA PIMENTEL JATOBÁ (UFPE - RECIFE); BRUNO DE OLIVEIRA LIMA (UFPE - RECIFE); VICTOR MACIEL BANDIM (UFPE - RECIFE); AMANDA SOARES PRAZERES SILVA (UFPE - RECIFE); DAYANNE MOTA VELOSO BRUSCKY (UFPE - RECIFE); GEÓRGIA VÉRAS DE ARAÚJO GUEIROS LIRA (UFPE - RECIFE)

Resumo: Introdução: Imunodeficiências primárias (IDP) são defeitos congênitos de um ou mais componentes do sistema imune, com prevalência estimada de um para 2.000 nascimentos. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar sequelas ou óbitos prematuros. Embora existam Sinais de Alerta que enfatizam a necessidade de investigação das IDP, muitos pacientes ainda são negligenciados por desconhecimento médico destas patologias. Objetivo e Método: Ressaltar importância dos Sinais de Alerta como ferramenta clínica de diagnóstico e manejo precoces das IDP através do relato de caso. Relato do caso: R.F.N.L., masculino, 8 anos, procedente de Jaboatão dos Guararapes – PE, atendido no ambulatório de Imunologia Clínica apresentando pneumonia com derrame pleural. Apesar do tratamento com antimicrobianos de largo espectro e drenagem torácica, paciente evoluiu com necrose pulmonar, sepse e óbito após 2 semanas. Chamava atenção história pregressa de pneumonias de repetição com necessidade de drenagem torácica, episódios de otite média desde três anos, monilíase oral persistente de difícil tratamento, abscessos cutâneos e dermatite atópica. Ao exame, apresentava baixa estatura, onicomiose em mãos e pés, escoliose e outros sinais, que contabilizaram escore clínico sugestivo de Síndrome de Hiper IgE. Essa Síndrome é uma IDP multissistêmica rara, caracterizada por IgE elevada, eczema, infecções recorrentes e alterações musculoesqueléticas. Conclusão: Apesar de apresentar sinais de alerta para IDP, o paciente nunca havia sido investigado e conduzido adequadamente. É preciso reconhecer a importância e valorizar a divulgação dos sinais clínicos das IDP, a fim de fomentar diagnóstico precoce e redução de mortalidade.